

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 5 DE ABRIL DE 2018.** Aos cinco dias de  
3 abril do ano de dois mil e dezoito, teve início na segunda chamada, às nove horas e trinta minutos, a  
4 reunião ordinária da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, *Campus*  
5 Guarulhos, da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup>  
6 Magali Aparecida Silvestre. Após assinatura da lista de presença pelos participantes a Profa. Magali  
7 consultou os presentes sobre inversão de pauta para tratar primeiramente do ponto 11. Após  
8 aprovação passou a tratar da seguinte pauta: **11. Orçamento: assistência estudantil e previsão**  
9 **orçamentária** - A Profa. Magali informou que na instituição o recurso orçamentário proveniente do  
10 PNAES é utilizado com gastos do restaurante universitário, auxílio permanência dos estudantes e  
11 Bolsas de Iniciação à Gestão - BIG. Explicou que desde 2016 esse recurso orçamentário não sofreu  
12 aumento e, na direção inversa, o número de adesões de estudantes aos Editais PAPE vem  
13 aumentando. Explicou que desde dezembro de 2017 as assistentes sociais do Núcleo de Assistência  
14 Estudantil - NAE vem realizando processo de reanálise de documentação de alunos que recebem  
15 auxílios permanência. Essa reanálise é realizada de acordo com metodologia própria que classifica  
16 os estudantes em cinco níveis de auxílio – I, II, III, IV e IV. Nesse processo muitos estudantes não  
17 se encaixavam mais em um desses perfis, assim como alguns mudaram de perfil, o que gerou  
18 redução de gastos entre os meses de janeiro e março desse ano. A professora explicou que dos 1.109  
19 auxílios a serem pagos a estudantes de todos os campi, distribuídos nos cinco níveis, a partir da  
20 reanálise, haveria falta de recursos para pagamento de 318 auxílios, sendo 81 de estudantes de  
21 Guarulhos. Nas diversas reuniões com Reitoria, Pró-Reitorias e Direções Acadêmicas, foram  
22 analisadas algumas alternativas como a possibilidade de redimensionamento dos valores dos  
23 auxílios e organização de lista de espera, alternativa que não foi aprovada pelos estudantes no  
24 Conselho de Assuntos Estudantis. Com a aprovação da manutenção dos valores dos auxílios  
25 configurou-se a insuficiência de verba orçamentária e a constatação de que só seria possível o  
26 pagamento dos auxílios perfis I e II e parte do perfil III. Sendo assim, após novas discussões entre  
27 Reitoria, Pró-Reitorias e Direções Acadêmicas, outra alternativa foi apresentada para dar conta do  
28 pagamento dos 318 auxílios: retirar recursos da rubrica Custeio de cada *campus*. Profa. Magali  
29 esclareceu que a proposta foi muito discutida e aprovada por unanimidade entre Reitoria e Direções  
30 Acadêmicas, mas que se posicionou durante o debate assinalando que o mais justo seria o rateio do  
31 valor total entre os *campi* e não o pagamento proporcional ao número de auxílios de cada *campus*.  
32 Informou que outra medida de redução de custos que está sendo tomada pela Pró-Reitoria de  
33 Administração é a realização de um contrato único do Restaurante Universitário, o que reduziria o  
34 preço fechado de cada refeição. Relatou que o *campus* Guarulhos está contando com um recurso  
35 aproximado de R\$106.000,00 proveniente de pagamento retroativo de consumo de água que até  
36 então não era realizado pela empresa que administra o Restaurante Universitário e que este valor  
37 amenizaria o gasto da verba de Custeio que o *campus* terá a partir de agora. A Profa. relatou, ainda,  
38 que no CONSU circularam muitas contrainformações sobre o tema por conta de um processo  
39 tumultuado o que gerou certa tensão na reunião. Considera a reivindicação dos estudantes legítima e  
40 destacou que não considera legítimo que as Direções paguem as contas pelas ações empreendidas  
41 pelo Governo Federal em relação aos contingenciamentos orçamentários. Finalmente relatou que no  
42 CONSU foi aprovado pagamento dos 318 auxílios restantes. Destes, 81 são para estudantes de  
43 Guarulhos o que significa um gasto de aproximadamente R\$ 25.000,00 mês. Explicou que os  
44 estudantes também possuem uma leitura sobre a distribuição desigual dos valores a serem pagos em  
45 cada *campi* e que, por isso, solicitaram ao CONSU uma garantia de que o gasto com os auxílios não  
46 afetará outros serviços. Assim ficou em aberto a origem do recurso para este pagamento o que será  
47 votado na próxima reunião do CONSU. A Diretora Administrativa Janete informou que este ano  
48 ainda não foi utilizado valor de custeio para pagamento do RU, só para Pós-Graduação que sempre  
49 foi paga com custeio, em torno de R\$3.000,00 por mês. Relembrou que no ano passado de junho a

50 dezembro o RU foi custeado com recursos próprios da Unifesp. Relatou, ainda, que o *campus*  
51 recebeu dois repasses de verba de custeio somando R\$ 2.492.000,00, 35% do que o campus tem que  
52 receber até o final do ano, R\$ 6.668.000,00, já comprometidos com a manutenção da EFLCH.  
53 Explicou, ainda, que o *campus* tem a receber R\$ 4.470.000,00 e que está trabalhando com o mínimo  
54 de profissionais, mas mantendo a qualidade. A Profa. Magali explicou que a Matriz Andifes é a  
55 base oficial para a distribuição orçamentária entre os *campi* e que é calculada por aluno equivalente.  
56 O que vinha acontecendo até 2017 era o direcionamento, para cada *campus*, de 50% do valor total a  
57 ser recebido e os outros 50% eram distribuídos de acordo com as despesas de cada campus, com o  
58 objetivo de garantir que a instituição não fechasse o ano com muitas dívidas. Afirmou que a partir  
59 desse ano a EFLCH receberá integralmente o valor destinado a ela, o que significa 11,35% do total  
60 recebido pela instituição, ano de referência 2016. Em relação a verba destinada ao PNAES, um total  
61 aproximado de R\$9.000.000,00, explicou que R\$4.000.000,00 serão destinados ao restaurante  
62 universitário e R\$5.000.000,00 para o pagamento dos auxílios somados a R\$1.000.000,00 foi  
63 aportado pela Reitoria, totalizando R\$6.000.000,00. O Prof. Janes aventou a hipótese de existir uma  
64 convergência entre os números de auxílios estudantis entre os *campi* que talvez seja confirmada  
65 com a consolidação dos dados pela PRAE. Profa. Magali indicou que na próxima reunião da  
66 Congregação serão apresentados os números de auxílios pagos no *campus*. Respondendo a uma  
67 questão apresentada sobre a possibilidade de judicialização da questão sobre o contrato do RU e sua  
68 substituição por outro, a Diretora Janete disse que os contratos são de 12 meses podendo ser  
69 renovados conforme forem terminando e, em alguns casos, podem pedir rescisão amigável. Profa.  
70 Magali informou que o valor economizado com o contrato único do RU seria de aproximadamente  
71 R\$500.000,00, segundo declaração da Pró-Reitora de Administração. Informou que a reunião do  
72 CONSU contou com representantes de estudantes de todos os *campi* e que suas intervenções e  
73 ponderações foram muito interessantes. Sobre a paralisação do dia 4 de abril, Profa. Magali  
74 informou que os estudantes realizaram assembleias de cursos e que na assembleia geral foi  
75 aprovada proposta de paralisação; que a Direção foi comunicada oficialmente na noite do dia 03,  
76 motivo pelo qual a nota emitida à comunidade acabou seguindo sem tempo hábil de leitura, por este  
77 motivo a manhã do dia seguinte foi um pouco conturbada para realização das atividades da Pós-  
78 Graduação. Agradeceu o apoio dos Coordenadores da Câmara de Graduação, Profa. Indaiá e Pós-  
79 Graduação, Prof. Fernando Atique. Passada a palavra para o representante discente, o estudante Eric  
80 informou as propostas aprovadas na assembleia intercampi ocorrida logo após ao CONSU: a.  
81 formação de comissão de comunicação, mobilização e transparência; b. declaração de estado de  
82 greve em todos os *campi*; c. garantia de transporte pela Direção ou sindicato para a reunião do  
83 CONSU e assembleia intercampi a ocorrer no dia 25 de abril. O discente esclareceu que o estado de  
84 greve antecede o indicativo de greve. Informou ainda que a proposta de ocupação não passou na  
85 assembleia. A Profa. Magali solicitou que o movimento estudantil oficialize o posicionamento à  
86 Direção Acadêmica. O Prof. Fernando Atique e Marcos Cesar falaram, respectivamente, sobre a  
87 necessidade de assegurar as atividades da pós-graduação e sobre o pacto feito sobre a não  
88 interrupção das atividades de residência pedagógica e estágios, bem como preservação do  
89 transporte. Os presentes conversaram a respeito dos problemas ocorridos para a realização das aulas  
90 da pós-graduação no dia da paralisação da graduação, e entenderam que houve uma falha na  
91 comunicação, pois não havia nenhuma deliberação dos estudantes no direcionamento de não  
92 realização das aulas da Pós. Os representantes discentes se comprometeram a conversar com os  
93 colegas e repassar as informações aos outros centros acadêmicos. A representante discente Bianca  
94 complementou que “estado de greve” é um período para mobilizar e realizar uma discussão política.  
95 Ressaltou que os alunos têm discutido sobre o enfraquecimento das discussões e enfraquecimento  
96 da greve, percebeu uma consciência maior em relação ao apoio dos professores. O técnico Caio  
97 destacou a importância da preservação física do prédio e lamentou o estado em que o prédio foi  
98 entregue após o período de ocupação e, também, sobre interferência de pessoas não comprometidas

99 com a causa que causam problemas, alertando para não haver uma deslegitimação do movimento.  
100 Profa. Magali disse que ficou claro no CONSU a indicação de construção de uma pauta conjunta.  
101 Prof. Carlos Bello disse que tem percebido, como Diretor da Adunifesp, que o apoio é geral para  
102 garantir a assistência estudantil. Esperava marcar uma reunião do Conselho de Entidades e  
103 informou que hoje haveria uma roda de conversa para discutir o que fazer entre os docentes,  
104 pensando também no que se pode fazer junto aos técnicos e alunos. Sobre orçamento, considera a  
105 matriz Andifes injusta, relatou que houve debates para mudar a matriz e que acha importante  
106 retomar esse debate. Considera importante que a Reitoria deixe claro os recursos que têm sob a  
107 rubrica Recursos Próprios e em que está sendo usado. Outro ponto que destacou foi que o *campus*  
108 não tem qualquer responsabilidade por ter mais alunos vulneráveis, que não se trata de um desejo  
109 nosso e sim do perfil dos nossos alunos. Fez alguns apontamentos sobre a fala do Prof. Janes e  
110 ressaltou que o valor economizado com o novo contrato do RU deverá ser utilizado com assistência  
111 estudantil. O Prof. Janes esclareceu sua hipótese de que o percentual de estudantes que recebem  
112 auxílio estudantil, em sua leitura parcial, seja semelhante em todos os *campi*, ou caminhe nessa  
113 direção, pois o perfil dos estudantes da Unifesp parece apontar para a convergência nos diferentes  
114 campi. A Profa. Magali informou que a Direção está muito atenta a estas questões e que não é  
115 prerrogativa e nem um princípio que a EFLCH pague as despesas com os auxílios porque é um  
116 *campus* que tem mais alunos vulneráveis. **1. Aprovação da ata de fevereiro – Anexo I** - A ata de  
117 fevereiro será encaminhada para aprovação na próxima reunião; **2. Aprovação da ata de março –**  
118 **Anexo II** - A ata de março será encaminhada para aprovação na próxima reunião; **3. Aprovação**  
119 **de indicação do Departamento de História da Arte, da Profa Virgínia Gil Araujo, para**  
120 **compor Comissão de Avaliação do Estágio Probatório (CAEP) em substituição a Profa. Yanet**  
121 **Aguilera Viruez F. de Matos – Anexo III** - Foi aprovado por unanimidade. **4. Indicação e**  
122 **aprovação de representação discente para composição do Grupo de Trabalho de**  
123 **Acessibilidade e Inclusão** - Foi aprovado a indicação dos nomes de Maria Victória Medeiros como  
124 titular e Cíntia Franco como suplente. **5. Homologação de indicação, pelo coordenador da**  
125 **Câmara de Pós-Graduação da EFLCH, da Profa. Marcia Aparecida Jacomini como vice-**  
126 **coordenadora da Câmara de Pós-Graduação – Anexo IV** - Em regime de votação foi aprovado  
127 por unanimidade a homologação da indicação. **6. Homologação de indicação, pela Câmara de**  
128 **Pós-Graduação, da nova composição da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em**  
129 **Educação e Saúde na Infância e na Adolescência: Profa. Denise de Micheli, coordenadora e**  
130 **Marcia Cristina Romero Lopes, vice-coordenadora – Anexo V** - Em regime de votação foi  
131 aprovado por unanimidade a homologação da indicação. **7. Aprovação da redistribuição da**  
132 **Professora Talita Janine Juliani para o Departamento de Letras da EFLCH – Anexo VI** - O  
133 Prof. Ivan explicou que a vaga para redistribuição corresponde a um pedido de exoneração da área  
134 de Estudos Clássicos e que o pedido de redistribuição foi aprovado pelo Departamento. Em regime  
135 de votação a redistribuição da Professora Talita Janine Juliani para o Departamento de Letras foi  
136 aprovada por unanimidade. **8. Homologação da aprovação *ad referendum* da APCN de**  
137 **Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Anexos VII e VIII** – Prof.  
138 Bruno Comparato parabenizou a união dos segmentos e fez apresentação sobre o histórico do  
139 Projeto de Mestrado e da APCN do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências  
140 Sociais. Apresentou informações sobre os egressos do PPGCS até dezembro de 2017, destacando a  
141 inserção dos egressos do PPGCS em programas de doutorados de outras instituições, e, entre os  
142 assuntos abordados apresentou também as três linhas de pesquisa: 1º Linha: Conflitos, sujeitos e  
143 direitos; 2º Linha: Pensamento, conhecimento e expressão e 3º Linha: Território, trabalho e  
144 políticas públicas. Após a exposição foi aberto a palavra aos presentes, e na sequência, em regime  
145 de votação, a homologação foi aprovada por unanimidade. Profa. Magali consultou os presentes  
146 sobre a possibilidade de alterar ponto de pauta e antecipar o ponto 10 – Após aprovação, passou-se  
147 então a tratar do ponto 10. **10. Apresentação de proposta de processo participativo de**

148 **elaboração do Projeto Pedagógico Institucional com a presença do Pró-Reitor Prof. Pedro**  
149 **Arantes e Pró-Reitora Adjunta Profa. Claudia Tessari – Anexos X e XI – O Pró-Reitor Prof.**  
150 **Pedro Arantes, a Pró-Reitora Adjunta Profa. Claudia Tessari e o Prof. visitante James Holston**  
151 **apresentaram a proposta de processo participativo de elaboração do Projeto Pedagógico**  
152 **Institucional (PPI). A proposta trata do uso de uma metodologia desenvolvida pelo Prof. James**  
153 **Holston, por meio de uma plataforma digital, com o objetivo de construir um documento de**  
154 **múltipla autoria, que será um instrumento de avaliação externa e, também, norteará o**  
155 **desenvolvimento da universidade. Essa metodologia utilizada em diferentes países está sendo**  
156 **customizada construção do PPI. Trata-se do uso de um aplicativo denominado AppCivist que**  
157 **poderá, também, ser utilizado para outras atividades na universidade. A ideia principal é que**  
158 **quando o documento chegue nos conselhos centrais para aprovação já tenham sido bem debatidos e**  
159 **contenham várias deliberações. O intuito é que seja formado um comitê local com dois docentes e**  
160 **dois técnicos, além de estudantes com bolsas. O Prof. James Holston fez uma apresentação**  
161 **destacando o que podemos fazer para melhorar os processos democráticos institucionais, o trabalho**  
162 **da universidade com professores, alunos e técnicos, tendo por base a utilização de um aplicativo**  
163 **que facilita um processo de democracia direta e debate ativo entre alternativas que são submetidas a**  
164 **votação. Destacou que o grande desafio da democracia direta sempre foi a escala e que precisamos**  
165 **aprender a fazer este processo. Aberto aos presentes, os pró-reitores fizeram alguns esclarecimentos**  
166 **sobre como as discussões se darão e sobre a participação das Câmaras que podem ser espaço**  
167 **proponente e que serão mobilizadas no momento de avaliar viabilidade. Findo este ponto de pauta,**  
168 **Prof. Pedro Arantes aproveitou sua vinda para fazer uma apresentação sobre a queda dos recursos**  
169 **de investimento na Unifesp, discorrer sobre leis orçamentárias aprovadas nos últimos anos e**  
170 **alternativas de parcerias e investimentos que podem ser realizadas. Falou sobre as frentes de**  
171 **complementação de orçamento que o seu grupo tem trabalhado nos últimos oito meses e que estão**  
172 **conversando nos *campi* para que cada um organize um grupo de trabalho. A primeira alternativa**  
173 **apresentada foi a Lei Rouanet que está disponível como uma forma de captação possível e pode ser**  
174 **pleiteada para os edifícios culturais da universidade: teatro, biblioteca e museu, no valor máximo de**  
175 **R\$60.000.000,00. Ressaltou que captação não pode ser feita pelo proponente, sendo realizada pela**  
176 **Fap, com conta própria e prestação de contas. Falou sobre a experiência de uma captação já**  
177 **autorizada que é a do Colégio Docas em Santos, que abrigará um serviço escola de extensão**  
178 **universitária em Saúde. A biblioteca do *campus* São Paulo também teve autorização para captar**  
179 **R\$11.000.000,00 para ser ampliada e tornar-se um Centro Cultural da Saúde. A última captação**  
180 **aprovada é da biblioteca do *campus* Osasco. A biblioteca de Diadema está na lista seguida da**  
181 **reforma do Teatro da EFLCH. Outra parceria que pode ser estabelecida é com Ministérios Públicos**  
182 **que pode envolver a área de Humanidades em termos de ajustes de conduta, quando tem violação**  
183 **de um direito, ou na área trabalhista. Estão propondo para o Ministério Público um fluxo em que o**  
184 **Ministério Público indica o crime e isso passa a ser um tema de um edital da Unifesp, e passamos a**  
185 **trabalhar ajudando a valorar danos, para que as coisas não voltem a acontecer. A ideia é ter vários**  
186 **vencedores de diferentes áreas que trabalhem juntos, pensando em uma mediação multidimensional.**  
187 **O recurso também pode ser utilizado não só para bolsas para também instalações físicas e o final**  
188 **seria a entrega dos pareceres de toda pesquisa desenvolvida e publicização. Aberto a perguntas os**  
189 **presentes esclareceram suas dúvidas e o Prof. Pedro indicou a formação de um GT para que cada**  
190 ***campus* se debruce em suas questões específicas. Profa. Magali questionou sobre a Lei Rouanet e**  
191 **como foram estabelecidas as prioridades, com quem que a Proplan está conversando em relação ao**  
192 **Teatro, e qual o saldo restante, dentro do valor máximo de R\$ 60.000.000,00, para que o *campus***  
193 **Guarulhos comece a pensar na reforma do Teatro. A Profa. Ana perguntou se na Lei Rouanet é**  
194 **possível prever a organização do acervo de biblioteca. O Prof. Pedro esclareceu que os projetos**  
195 **tratados já estavam prontos, mas sem perspectivas de licitar, a Lei está sendo utilizado para projetos**  
196 **que já estavam na fila e não tiveram recursos, pensando em quais teriam vocação para a Lei.**

197 Possuem três pedidos aprovados que somam R\$29.000.000,00. Será necessário que a Fap invista  
198 em captação de capital para assessorar estas questões. A respeito do Teatro está em fase inicial, as  
199 mesas técnicas precisam ser chamadas pelo *campus* para verificar o que se consegue executar e o  
200 que precisa ser contratado para execução do projeto. A respeito de utilização do recurso para  
201 utilização no acervo da biblioteca, respondeu que imagina que sim, pois há uma parte da lei  
202 relacionada à acervo. Explica que cada *campus* deverá se aprofundar em suas questões específicas.  
203 A Profa. Magali indicou que a Comissão de biblioteca pense sobre a questão e agradeceu ao  
204 Professor pela exposição. **9. Aprovação de princípios para contratação de Professores**  
205 **Visitantes na EFLCH e adendos à minuta que trata sobre contratação desses profissionais -**  
206 **Anexo IX – Aberta a palavra aos Chefes de Departamento para exporem resultado de discussão**  
207 **sobre o tema. Prof. Marcos retomou a ideia de construção de uma política local que colocava que o**  
208 **critério de encaminhamento deveria não se restringir a um projeto isolado, com variados graus de**  
209 **concatenação, observadas as especificidades. Apresentadas essas diretrizes ao Departamento, não**  
210 **houve objeções, entendendo então que foi acatado o encaminhamento da Direção. O Prof. Ivan,**  
211 **Chefe de Departamento de Letras informou que o GT de Política Linguística enviou um ofício à**  
212 **Reitoria informando a decisão da Congregação de que manteriam a implementação do Centro de**  
213 **Línguas desde que as vagas ofertadas fossem desvinculadas da cota de 10 designadas ao campus.**  
214 **Informou que até o momento não obteve resposta a e que a Reitoria estaria avaliando como tratar a**  
215 **questão das Línguas na instituição. Em relação a minuta, informou que os membros do Conselho de**  
216 **Letras debateram como deveria ser a política de contratação de professor visitante, que são**  
217 **contrários ao Artigo IV da minuta e que entendem que professor visitante tenha que estar ligado a**  
218 **pesquisa que não se realiza apenas na pós-graduação, mas também na graduação, e que a decisão de**  
219 **contratação deveria ser direcionada à Congregação e não circunscrevesse a Câmara de Pós-**  
220 **Graduação. O Prof. Carlos Bello informou que o Departamento de Ciências Sociais fez a discussão**  
221 **sobre a minuta, mas não conseguiu discutir os princípios. Disse, ainda, que chegaram a um**  
222 **consenso sobre retirar o parágrafo que indica que o trabalho do professor visitante não pode ter**  
223 **interlocução com a graduação. Pediu desculpas por não ter discutido os critérios e afirmou que**  
224 **gostaria de ter mais tempo para discuti-los. Profa. Magali explicou que a demanda foi encaminhada**  
225 **para as chefias de departamentos e que este tema vem sendo debatido desde a Congregação de**  
226 **março. Além disso, explicou que a Chefia de Gabinete solicitou, de cada *campus*, adendos à minuta**  
227 **pois estes seriam considerados antes de submete-la ao CONSU. Sendo assim o campus teria que**  
228 **tomar decisões nessa reunião da Congregação. Profa. Magali destacou que a minuta desconsiderou**  
229 **a aprovação da contratação de professor visitante pela Congregação e que passar por esta instância**  
230 **garantiria que a comunidade participasse dessa discussão em benefício da EFLCH. Com a**  
231 **finalidade de encaminhar a votação, a Direção Acadêmica apresentou a proposta de dividir a**  
232 **decisão em duas partes. Em primeiro lugar encaminharia a votação sobre a distribuição das dez**  
233 **vagas e depois a aprovação dos princípios para contratação. Prof. Magali propôs que a distribuição**  
234 **se efetivasse da seguinte forma: oito (8) vagas para cada um dos oito (8) programas, mais uma vaga**  
235 **para o doutorado de Filosofia e outra para o Doutorado de Educação e Saúde na Infância e na**  
236 **Adolescência, totalizando as dez (10) vagas. O Prof. Jaime informou que havia enviado por e-mail**  
237 **à Direção Acadêmica, uma proposta diferente, tendo por base a discussão do Colegiado do**  
238 **Departamento de História. Profa. Magali justificou que não conseguiu ver o e-mail a tempo e por**  
239 **isso não apresentou, também, a proposta sugerida. Prof. Jaime explicou a proposta: que fosse**  
240 **distribuída uma vaga para cada Programa e que as duas vagas restantes fossem distribuídas a partir**  
241 **de critérios de necessidade. Propôs como necessidade os Programas de nota 3 que precisariam**  
242 **melhorar a pontuação da Capes. Prof. Carlos Bello levantou um questionamento acerca da**  
243 **vinculação do professor visitante com a pós-graduação e destacou que o Departamento de Ciências**  
244 **Sociais discutiu o Artigo 29, Inciso V, da minuta, destacando que a pós participa, mas não principal**  
245 **ou exclusivamente, destacando que o professor visitante pode trabalhar para o aprimoramento do**

246 ensino, da pesquisa e da extensão. O Prof. Fernando destacou, entre outros assuntos, que a Câmara  
247 é de Pós-Graduação e Pesquisa e que a pesquisa não se restringe a pós, os professores que  
248 desenvolvem pesquisa não estão todos credenciados aos programas e acha importante que os  
249 Departamentos se posicionem. Considerou as propostas apresentadas plausíveis e que a  
250 Congregação poderia pensar em perfis desejáveis. Ressaltou que as contratações poderiam ser feitas  
251 por 20, 30 e 40 horas, mas que não parecia ser desejável que os professores visitantes fossem  
252 contratados com regime menor do que os docentes do *campus*. Após ampla discussão, em regime de  
253 votação, com duas (2) abstenções foi aprovada a distribuição de oito (8) das dez (10) vagas  
254 designadas para a EFLCH para contratação de Professor Visitante: uma para cada um dos oito (8)  
255 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do *campus*: PPG Ciências Sociais; PPG Educação; PPG  
256 Educação e Saúde; PPG Filosofia; PPG História; PPG História da Arte; PPG Letras e ProfHistória -  
257 Mestrado Profissional em Ensino de História. Os critérios de distribuição das duas vagas restantes  
258 serão discutidos na próxima reunião da Congregação tendo por base discussões a serem realizadas  
259 pelos Departamentos e Câmara de Pós-Graduação. Também em regime de votação, com uma  
260 abstenção, foram aprovados os seguintes princípios para contratação de professor visitante:  
261 Princípio 1: aprovação da indicação do Professor Visitante na Congregação mediante apresentação  
262 de Plano de Trabalho; Princípio 2: no Plano de Trabalho o Professor Visitante deverá expor  
263 claramente quais atividades acadêmicas serão direcionadas ao fortalecimento da EFLCH; Princípio  
264 3: no final de cada ano de trabalho, o Programa a que o Professor Visitante se vinculou, deverá  
265 apresentar à Congregação as contribuições desse profissional à EFLCH e ao próprio Programa. **12.**  
266 **Discussão sobre o Curso de Especialização Lato Sensu em História da Arte apresentado à**  
267 **Câmara de Extensão e Cultura na reunião de março** – anexo XII – Profa. Magali solicitou que  
268 Profa. Andrea Barbosa, Coordenadora da Câmara de Extensão e Cultura, apresentasse o tema.  
269 Profa. Andrea informou que recebeu proposta, para a provação pela Câmara de Extensão e Cultura,  
270 de um Curso de Especialização *Lato Sensu* de História da Arte, autossustentável, primeira iniciativa  
271 apresentada no *campus*. Explicou que a Câmara decidiu apresentar para a Congregação porque  
272 recebeu a orientação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura de que essas decisões precisam ser  
273 amplamente discutidas na universidade como proposta de atuação político pedagógica de cada  
274 Escola ou Instituto. Explicou, ainda, que a proposta está tecnicamente dentro da legislação e precisa  
275 ser apresentada até o final de abril à Pro-Reitoria para aprovação. Informou que o Departamento de  
276 História da Arte fez as adequações indicadas pela CAEC. Profa. Flávia falou sobre o papel da  
277 universidade na abertura do conhecimento extramuro. Disse que existem vários pedidos de pessoas  
278 interessadas em cursos de História da Arte *Lato Sensu*. Em relação a ser autossustentável, isto é,  
279 com cobrança de mensalidade, explicou que a instituição Ema Klabin, parceira na oferta do curso,  
280 abrigará a proposta fornecendo espaço, água, luz e papel. Explicou que o Curso de História da Arte  
281 já desenvolve palestras na instituição e que, além disso, os alunos de História da Arte fazem  
282 pesquisas no seu acervo. Sobre a captação de recursos, informou que 20% dos recursos arrecadados  
283 são destinados ao *campus*, ao Departamento de origem e à Câmara de Extensão e Cultura, podendo  
284 ser utilizados para bolsa para os alunos, equipamentos e melhoria dos cursos. A Profa. Andreia  
285 informou que a Câmara analisa, primeiramente, o projeto pedagógico do curso, e em um segundo  
286 momento o credenciamento financeiro. A Profa. Ana Hoffmann ressaltou que este curso viria a  
287 coroar uma parceria que já existe há cinco anos, que tem dado oportunidades de muito valor para os  
288 estudantes e professores da Unifesp. Indicou que há uma previsão de vagas gratuitas. Sobre a  
289 questão financeira explicou que se tratar mais de cobrir os custos do curso na instituição, além de  
290 que os professores do curso receberiam uma bolsa por hora aula dada. Alguns membros da  
291 Congregação levantaram questões de princípios sobre oferta de um curso pago dentro de uma  
292 instituição pública e ressaltaram a impossibilidade de tomada de decisão sem a devida discussão  
293 nos Departamentos. Diante do exposto a discussão foi colocada em votação, conforme segue, e com  
294 duas (2) abstenções, a Congregação indicou à Câmara de Extensão e Cultura que não aprove o

295 Curso de Especialização Lato Sensu em História da Arte até que seja realizada uma discussão na  
296 Escola. Ficou aprovado que a Congregação irá pautar, na reunião do mês de maio, discussão sobre  
297 oferta de Cursos de Especialização *Lato Sensu*, por docentes da EFLCH, com cobrança de  
298 mensalidades. Até que a Congregação delibere sobre o tema nenhum outro curso com essa  
299 característica será aprovado pela Câmara de Extensão e Cultura. **Informes:** Devido a falta de tempo  
300 hábil não foi possível abrir a palavra para informes. Profa. Indaia solicitou que ficasse registrado  
301 que lamenta que os informes fiquem para o final da reunião e que vai encaminhar os informes da  
302 Câmara de Graduação sobre o número de ingressantes e sobre a realização do Dia Aberto, que será  
303 realizado no dia 18 de abril, por email. Ressaltou que é importante que os Chefes de Departamentos  
304 estejam em contato com os Coordenadores de Curso para obterem as informações da Câmara de  
305 Graduação. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Simone de Oliveira Souza,  
306 lavrei essa ata.